

ATA

INSTÂNCIA DA REUNIÃO

34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTO - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
18/11/2025	16:20 às 19h	Parque do Japão - Maringá PR

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

Silvana Ribeiro Pereira, coordenadora do FOPEME, deu as boas-vindas aos presentes e deu início a reunião pelo CT1, destacando os atuais coordenadores: Anna Paula Müller da SEIC e Fernanda Lianna Will da Jucepar - coordenadores do Governo; Jovane dos Santos Borges e Ercílio Santinoni da CONAMPE - coordenadores da iniciativa privada; Rubens Palma e Leonice Andrade coordenadores da Secretaria Técnica pelo SEBRAE. Os coordenadores presentes, Jovane dos Santos Borges e Ercílio Santinoni, bem como a consultora do SEBRAE, Leonice Andrade foram chamados ao palco. Silvana passou a palavra ao Leonardo Menoncin Pacheco, coordenador da SEIC, para dar início a reunião.

PAINEL DE GESTÃO 2026 – AGENDA PRIORITÁRIA

O Leonardo iniciou dizendo que o objetivo da reunião é a aprovação das ações que serão feitas pelos comitês em 2026, demandas essas já sugeridas em reuniões anteriores, e passou apresentar as propostas do Painel de Gestão 2026 para deliberação e aprovação.

1) COMITÊ TEMÁTICO DE RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA

Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT1 Racionalização Legal e Burocrática	Publicar a nova da Lei Complementar do Estatuto da MPE no Paraná	1 LC publicada	X-X	Anna Muller - Leo Pacheco SEIC
	Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná	1 Lei publicada	X-X	Leonardo Pacheco - SEIC
	Expandir os serviços atendidos dentro do Empresa Fácil, possibilitando oferecer módulos de renovação, fiscalização e regularização integrados aos sistemas de órgãos licenciadores estaduais.	Ter ao menos 2 órgãos estaduais integrados e os módulos de renovação, regularização e fiscalização funcionando no sistema Empresa Fácil até o final de 2026.	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Automatizar o processo de consulta prévia de endereço nos municípios do Paraná utilizando georeferenciamento ou zoneamento.	Automatizar a consulta prévia em aproximadamente 200 municípios até metade de 2026, tendo os 399 municípios automatizados até o final de 2027	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Reativar o Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - Subcomitê CGSIM	Subcomitê operando em 2026	X-X	Ademar moreira - SEIC
	Criar um núcleo com objetivo de ser o elo entre FOPEME e ALEP nas pautas de políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas	Núcleo criado	X-X	Mossambani - FEMPIPAR

Ação Demanda 1:

Esta ação é uma continuidade da demanda do Plano de Trabalho 2025. O Leonardo contextualizou o atual andamento da ação, informou que o protocolo da nova Lei da Micro e Pequena Empresa já foi enviado para a Secretaria da Fazenda para fazer a informação orçamentária da proposta legislativa, após serão acolhidas as sugestões de alteração da secretarias envolvida e que está fazendo o possível para a mensagem possa ser enviada para a Assembleia Legislativa ainda este ano.

O Sr. Ercílio mencionou que se houver sugestões de alteração na proposta original do Estatuto da MPE pelas demais Secretarias, esta nova proposta deverá passar pelo parecer do Fórum novamente.

Ação – Demanda 2:

Leonardo informou que esta ação - Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná - será formalizada por Lei e não por decreto, conforme aprovado na última plenária e que deverá tramitar juntamente com a lei do Estatuto da MPE, por estar vinculada a ela.

Ações Demanda 3:

A Fernanda da Jucepar tomou a palavra e parabenizou a ideia do fórum de realizar a reunião plenária em Maringá. Informou que a Jucepar já tem um contrato ativo com a Celepar para gestão do software. No último mês fez reuniões individuais com a Celepar juntamente com cada órgão licenciador para explicar sobre os novos módulos que estão sendo propostos dentro do Empresa Fácil.

A Silvana informou que a SEIC enviou ofício à Prefeitura de Foz do Iguaçu, solicitando informações do motivo de estar a 30 dias sem abertura de novas empresas e perguntou se a Jucepar tinha conhecimento. A Fernanda informou que a Prefeitura de Foz do Iguaçu trocou o sistema informatizado sem comunicar a Jucepar para fazer testes antes de implantação.

O Paulo Freitas reforçou que caso ocorra casos semelhantes em prefeituras, o problema seja trazido para dentro do Fórum, porque o Fórum tem representatividade para solicitar a solução de tais problemas.

Ações Demanda 4:

A Fernanda informou que a Jucepar está trabalhando com 56 municípios na automatização dos processos de consulta prévia de endereço nos municípios do Paraná utilizando georreferenciamento ou zoneamento e que está finalizando o trabalho com a maioria deles. Para 2026, a previsão é atender outros 200 municípios.

Ação Demanda 5:

Sobre a reativação do Subcomitê CGSIM, o Leonardo comentou que esta demanda vinha sendo conduzida pela Casa Civil através do programa Descomplica e que agora a SEIC precisa voltar a protagonizar como Estado, com a participação da sociedade civil, através do Subcomitê CGSIM. Disse ainda que o CGSIM está vinculado a uma lei complementar estadual. Tem o protagonismo e precisa ser respeitado não só por questão prática, mas por questão legal também. Os representantes das entidades já foram indicados.

O Sr. Ercílio acrescentou que se existe o decreto, e se está em vigor, o secretário tem que convocar a reunião do Subcomitê.

Ação Demanda 6:

O Leonardo mencionou que esta ação está voltada para o protagonismo das AMPECs. Foi incluída em uma das fichas do painel de gestão de 2026 e visa criar um núcleo com objetivo de ser o elo entre FOPEME e ALEP nas pautas de políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas, ou seja, uma frente parlamentar de MPE.

O Jovane falou que é necessário marcar uma reunião com o atual Secretário da Indústria, Comércio e Serviços para tratar desta questão já no início do próximo ano.

O Paulo Freitas usou a palavra para retomar o assunto referente à da nova Lei da Micro e Pequena Empresa, disse que se a proposta, após alterada pelas Secretarias envolvidas, voltar ao FOPEME para nova deliberação, a sua aprovação só deverá ocorrer em 2028. Propôs então que a minuta seja encaminhada para a Assembleia Legislativa com as alterações propostas e que durante a análise nas comissões um grupo de pessoas do Fórum acompanhe, para tratar do que estiver diferente da minuta original deliberada. Ficou acertado que o Leonardo encaminhará a proposta diretamente à Assembleia e fará uma apresentação das alterações propostas aos coordenadores do CT1.

Todas as entregas do CT1 foram aprovadas.

2) COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS

Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT2 Acesso a Mercados	Gerar Pacto II com o TCE, na busca de incentivar as políticas e programas de compras locais e regionais para o desenvolvimento local	Pacto II aprovado junto ao TCE	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP-DECON
	Aumentar a representatividade das MPEs nas licitações municipais, por meio de KPIs ("Key Performance Indicators" - Indicador Chave de Desempenho) e OKRS ("Objective Key Results" - Objetivos e Resultados Chave) implementados	Indicadores KPIS ("Key Performance Indicators" - Indicador Chave de Desempenho) e OKRS ("Objective Key Results" - Objetivos e Resultados Chave) implementados	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP-DECON
	Estruturar ações para criação de Centrais de Negócios e Sociedades de Propósito Específico visando realizar negócios conjuntos	Documento com ações estruturadas aprovadas no Fórum	x-x	Mossambani - FEMPIPAR
	Credenciamento MEI e MPE Fomentar o processo de credenciamento de maneira que chegue ao maior número de MEIs e MPEs	Credenciamento de MEIs e MPEs para compras públicas	x-x	Mossambani - FEMPIPAR
	Incentivar e capacitar o empresário para estar apto, para participar e manter o serviço contratado com o Estado - Acompanhamento Contínuo		x-x	Sonia, Carlos, TCE e Secretarias de finanças municipais e Ampecs
	Elaboração de cartilha para os agentes de negócios - Divulgar dados para os escritórios de compras públicas .	Fomentar o comércio local, incentivando a geração de empregos e recursos. Redução do custo do produto, transporte e pessoal. (Não de obra)	x-x	Sebrae, Prefeituras, Ampc / Associações comerciais, órgãos de autarquias estaduais exército e outros
	Levantamento de informações para elaboração de plano de ações voltado às MPEs	Diagnóstico local estruturado para direcionar ações	x-x	Diagnóstico local estruturado para direcionar ações

Relato de ação concluída:

Sr. Wellington Dias de Paula começou falando que o CT2 busca apresentar ao micro e pequenos empresários que existem dois lados: de um lado tem o governo que tem que gerar oportunidades para que as MPEs possam participar das compras públicas e por outro lado as MPEs tem que entender que elas precisam estar capacitadas para entender e poderem participar dessas oportunidades.

Esclareceu que foi concluída a criação de uma cartilha online com os primeiros passos para que as MPEs possam iniciar sua participação em licitações públicas. A intenção é atualizar continuamente essa cartilha, com pelo menos uma versão nova por ano, para contemplar as diversas mudanças que estão por vir.

Ação Demanda 1:

Sobre esta demanda Wellington deixou claro a dificuldade de aproximação com o Ministério Público do Paraná para o Pacto 2 porque ele normalmente é motivado por denúncias. Sendo assim, o foco será direcionado a parceria com o TCE/PR a fim de que se possa concluir esta ação em 2026, focando no Tribunal de Contas que é o principal órgão fiscalizador dos municípios. Declarou que a natureza desta ação é trazer segurança jurídica para que os municípios consigam, através do pacto, ter segurança para usar as ferramentas que estão disponíveis na lei. Disse ainda que a SEAP quer lançar um marketplace dentro do estado do Paraná para compras e de uso exclusivo para ME e EPP. Por fim informou que mais para frente, tentará fazer uma nova abertura com o Ministério Público novamente.

Ação Demanda 2:

Nesta demanda o Sr. Wellington destacou a necessidade de desenvolver e adotar indicadores que permitam medir, de forma objetiva, a performance do governo no cumprimento das políticas de incentivo às compras públicas voltadas às microempresas, empresas de pequeno porte e fornecedores locais e regionais.

Informou que esse trabalho iniciou em 2025 e terá continuidade com prioridade em 2026, com o objetivo de criar métricas que comprovem se as compras públicas estão, de fato, sendo executadas conforme previsto; gerar dados que subsidiem relatórios oficiais do governo e do próprio Fórum; e fortalecer a transparência e a capacidade de monitoramento das políticas públicas.

Disse também que a equipe técnica já está desenvolvendo os indicadores e estima que o primeiro semestre de 2026 será dedicado ao avanço desse projeto.

Ação Demanda 3:

Esta é uma demanda nova, incluída para execução em 2026. O Sr. Aristides Mossambani da Fempipar comentou que a criação de centrais de negócios é uma estratégia para aumentar o poder de compra dos pequenos empresários e tornar suas ações mais competitivas no mercado. Destacou que compras individuais resultam em um menor poder de compra devido ao baixo volume, enquanto a formação de centrais de negócios permite unir esforços de vários empresários do mesmo ramo, melhorando assim o ambiente de negócios de cada participante.

As demandas do CT2 foram aprovadas por todos os presentes.

Na sequência, discutiu-se o Contrata Mais Brasil, surgiu a necessidade de esclarecer aspectos ligados ao credenciamento e às diferenças entre a plataforma federal e eventuais iniciativas específicas do Paraná. Foi informado que o Estado ainda precisa cumprir etapas de adesão ao programa federal, mas que trabalha paralelamente no desenvolvimento de uma plataforma própria, destinada a permitir compras estaduais e, futuramente, sua abertura aos municípios interessados.

Ação Demanda 4:

Esta ação visa fomentar o credenciamento de Microempreendedores Individuais (MEIs) e Micro e Pequenas Empresas (MPEs), ampliando o acesso a informações sobre compras públicas. O Sr. Aristides Mossambani destacou que participar de licitações públicas é complexo devido à regulamentação rigorosa e às documentações necessárias. Para facilitar o processo, foi sugerida a ampla divulgação de uma cartilha sobre o tema, permitindo que interessados obtenham informações adicionais por meio de suas associações e incentivando a participação de novos fornecedores em licitações.

Ação Demanda 5:

A ação 5 foi discutida com o objetivo de incentivar e capacitar os empresários para participar e manter serviços contratados com o Estado, com acompanhamento contínuo. O Sr. Aristides Mossambani destacou a importância da cartilha como ferramenta para alcançar esse objetivo e sugeriu que as Associações de Micro e Pequenas Empresas (AMPECs) distribuam a cartilha aos pequenos empreendedores, permitindo que eles participem de forma mais eficaz.

Eliane Martins complementou que a ação visa criar capacitações dentro das AMPECs, utilizando a cartilha como apoio, e destacou a importância de incentivar e captar micro e pequenas empresas para prestar serviços ao Estado de forma estruturada. Ela também mencionou a possibilidade de estimular o poder público a incluir essas empresas em processos de licitação nos municípios, especialmente em oportunidades de vendas até R\$ 12 mil. A ação foi aprovada.

Ação Demanda 6:

A Eliane Martins opinou sobre a ação 6, sugerindo que não faz sentido criar outra cartilha sem que as ações anteriores tenham sido iniciadas. Afirmou que muitas ações são propostas, mas não são implementadas.

A Silvana sugeriu que a ação seja retirada da pauta atual e colocada em um banco de demandas para ser considerada posteriormente, após a realização das ações de incentivo e capacitação. A sugestão foi acatada pelo fórum.

Ação Demanda 7:

A última ação discutida foi o levantamento de informações para elaboração de um plano de ações voltadas às Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Silvana questionou sobre a autoria da ação, mencionando que a mesma havia sido incluída em uma ficha de ação enviada pelo Paulo. Como ninguém se apresentou como autor e responsável pela ação, foi decidido que ela seria colocada no banco de demandas para não ser esquecida e ser retomada posteriormente.

3 – COMITÊ TEMÁTICO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FOPEME
Instituído em 5 de maio de 2008

**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTO
DO ESTADO DO PARANÁ**

Painel de Gestão 2026

Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT3 Tecnologia e Inovação	Formar profissionais especializados para atuarem juntos aos Núcleos de Inovação Tecnológica nas sedes da AGEUNI, por meio de Edital, concedendo 50 bolsas para formação de profissionais especializados nas Universidades Estaduais, com duração de 24 meses	50 bolsistas ARIs	x-x	Marcelo Rodrigues - SETI
	Incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná, por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial a Micros, Pequenos, Médios Empresários e Microempreendedores Individuais (MEIs).	6 cursos microcredenciais + 1 oficina "Mãos na Massa" por edição. Presencial: 840 vagas em 24 meses. EAD: 792 vagas em 24 meses.	x-x	Marcelo Rodrigues - SETI
	Conectividade Rural Ampliação efetiva da cobertura de internet rural e implantação de infraestrutura digital, com torres, antenas e backhaul em microrregiões de baixo IDH e alto valor agropecuário.		x-x	Julio Cesar de Oliveira - SEIA
	Programa de transformação digital voltado para micro e pequenas empresas, com diagnóstico gratuito e oficinas práticas sobre vendas online, redes sociais, gestão e ferramentas digitais (incluindo IA).	Melhorar o negócio do empreendedor	Melhoramento da divulgação dos negócios nas redes sociais, maior arrecadação de renda e Oportunidades de emprego e renda	Ampec e Sebrae
	Realização de oficinas para análise de editais disponíveis, identificar projetos com potencial e orientar os empresários com dicas para submissão de propostas	100% das AMPECs capacitadas	x-x	A definir entre AMPEC Maringá, Curitiba, AMIC, FEMPIPAR, FAMPEPAR

Ação Demanda 1:

A primeira ação do CT3 - Tecnologia e Inovação foi relatada por Marcelo Rodrigues da Silva da SETI, que apresentou o programa Agente Regional de Inovação. Ele explicou que o programa evoluiu de uma ideia inicial para uma ação em plena execução, com a contratação de 50 bolsistas em diferentes regiões do Estado. Marcelo destacou que os agentes regionais de inovação estão ligados à Universidade Estadual de Maringá (UEM) e atendem regiões específicas. Ele se comprometeu a manter o Fórum atualizado sobre o andamento do trabalho. A ação foi aprovada por todos os presentes.

Ação Demanda 2:

Marcelo Rodrigues destacou que esta ação se refere ao Programa Paraná Empreende Mais (PEM), uma ação da AGUNE que envolve a capacitação de empreendedores por meio de cursos de empreendedorismo oferecidos

pelas universidades estaduais. O programa está iniciando um novo ciclo, com a atualização dos cursos para incluir conteúdo sobre plataformas digitais, sendo denominado PEM 2.0. A execução do programa envolve a transferência de recursos da SETI e do Fundo Paraná para as universidades estaduais, e o fórum será atualizado sobre o andamento da ação, que tem foco em microempresas e empreendedores em geral.

Ação Demanda 3:

Marcelo Rodrigues informou que esta ação se refere à questão da conectividade rural, uma demanda estratégica apresentada ao fórum pela SEIA. A ação é coordenada pela Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), sob responsabilidade do Julio Cesar de Oliveira, que preencheu a ficha de ação com indicadores e acompanhamentos. Embora o Julio não estivesse presente, Marcelo se comprometeu a solicitar atualizações periódicas e a manter o fórum informado sobre o andamento da ação sempre que ele não puder comparecer. A ação foi aprovada.

Ações Demanda 4 e 5 :

Durante a discussão da ação 4, relativa ao programa de transformação digital para micro e pequenas empresas, foi apresentada a proposta de oferecer diagnóstico gratuito, oficinas práticas sobre vendas online, redes sociais, gestão e ferramentas digitais, incluindo o uso de inteligência artificial. Foi esclarecido que a coordenação deve permanecer exclusivamente com as AMPECs, não com o Sebrae, que atua apenas como apoio técnico. Os participantes relembraram que essa ideia surgiu nos encontros anteriores e destacaram a importância de estruturar melhor o projeto para execução futura, com possibilidade de implementação no próximo ano.

Paulo Freitas reforçou que a intenção inicial era envolver mais as AMPECs nas ações na ponta e que consultores do Sebrae já haviam sido disponibilizados para auxiliar na elaboração das fichas de ação, embora nem todas as entidades tenham conseguido utilizar esse suporte.

O Sr. Marcos Rocha destacou que muitos empreendedores têm grande dificuldade prática em lidar com ferramentas digitais e que as oficinas presenciais podem ser decisivas para ampliar o uso de redes sociais, vendas online e outros recursos tecnológicos. Houve consenso de que uma ação conjunta entre AMPECs, Sebrae e a Secretaria pode ajudar a orientar empreendedores de maneira mais direta.

A Leonice Andrade ressaltou ainda que o Sebrae já possui um amplo catálogo de cursos online gratuitos em áreas como vendas, marketing, e-commerce e comunicação, e que seria útil fortalecer a divulgação desse conteúdo nos municípios, possivelmente criando materiais explicativos para facilitar o acesso. Marliceia Candioto representante da AMPEC Sarandi, trouxe a experiência do programa “Como Vai o Meu Negócio”, que já funciona com oficinas e consultorias e que poderia servir de base para um programa municipal de transformação digital focado exclusivamente em tecnologia.

Ao final, ficou definido que a proposta principal será colocada em stand-by até que o material seja resgatado e a ação seja melhor estruturada.

Já a ação 5, relacionada às oficinas de análise de oportunidades de captação de recursos para inovação, foi formalmente aprovada e seguirá para inclusão no painel de gestão do próximo ano.

Por fim, o Paulo Freitas destacou a necessidade de apoio do professor Marcelo porque o comitê temático, tradicionalmente coordenado pela SETI, perdeu ritmo após a criação da SEIA, que deveria liderar ações de conectividade rural — tema relevante para pequenos negócios do campo que ainda enfrentam dificuldades básicas, como falta de internet. Ele ressaltou que o comitê de tecnologia está ficando sem ações e que a SETI deveria estimular a SEIA a trazer seus projetos relativos às MPEs para dentro do fórum.

4 – COMITÊ TEMÁTICO DE INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO



FOPEME
Instituído em 5 de maio de 2008

**FÓRUM PERMANENTE
DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTO
DO ESTADO DO PARANÁ**

Painel de Gestão 2026

Plano de Trabalho				
COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT4 Investimento, Financiamento e Crédito	Manter o volume de microcrédito, melhorando a performance da concessão por meio da rede de agentes de crédito.	volume de recursos de microcrédito liberados igual a 2025	Número de empregos gerados, geração de	Gustavo Mattana - FOMENTO PR
	Criar linha de crédito voltada às empresas que participam de compras públicas	ter estudo prévio aprovado no Fórum	Volume de crédito	Gustavo Mattana - Fomento
	Oferta de microcrédito orientado de até R\$ 5.000,00 para MEIs, com capacitação, planejamento e apoio na elaboração de projetos.	100% das AMPECs como correspondentes da Fomento Paraná	Volume de crédito	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Fomentar o crédito para micros e mei para capital de giro e investimento para sua empresa com garantia solidária.	Quantidade de empreendedores alcançados - Quantas AMPECs	x-x	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Ter agentes de crédito remunerados nas AMPECs.	Alcançar em torno de 200 microcrédito por Associação ao ano	x-x	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Ter uma plataforma de acesso a Crédito simplificado, para ampliar a contratação de financiamentos de micro e pequenas empresas de tickets inferiores com flexibilização de garantias	ter 50 contratos aprovados em 2026	Volume de microcrédito	Thais Grandi - BRDE

Ação – Demanda 1:

A apresentação do Comitê Temático 4, referente a investimento, financiamento e crédito, foi realizada por Paulo Cesar Starke Junior, coordenador suplente de governo pelo BRDE.

O Leonardo relatou que, em reunião com o coordenador Gustavo Duda Mattana, ficou claro que a instituição pretende ampliar de forma significativa seu volume de crédito nos próximos anos. Embora o crescimento prometido para 2026 seja mais modesto, a Fomento busca fortalecer seu protagonismo nacional, especialmente atendendo micro e pequenos empresários e também empresas um pouco maiores, para gerar maior movimentação financeira. Leonardo destacou que o microcrédito atual, entre R\$ 100 e R\$ 120 milhões, está muito abaixo de instituições como o Banco do Nordeste, e que aumentar esse “bolo” é essencial para justificar novas políticas e linhas de crédito mais direcionadas às demandas do Fórum.

Silvana reforçou que a Fomento Paraná está estruturando uma nova linha de crédito voltada para a área rural, especialmente para a agricultura familiar. Segundo ela, o coordenador Gustavo Mattana mencionou que essa linha já está em andamento, possivelmente para implantação em 2026, embora ainda haja detalhes a confirmar.

Ação – Demanda 2:

Leonardo destacou que permanece como demanda para 2026 a criação de uma linha de crédito específica para empresas que participam de compras públicas — uma solicitação antiga, especialmente das AMPECs. Ele reforçou que ainda não existe uma política definida pela Fomento Paraná para esse público, mas que o tema será levado novamente ao coordenador Gustavo Mattana, para que possa apresentar algo mais concreto nas próximas reuniões do fórum.

Ação – Demanda 3:

Marcos Rocha lembrou a proposta já foi discutida anteriormente sobre a oferta de microcrédito orientado de até R\$ 5 mil, acompanhado de capacitação, planejamento e apoio na elaboração de projetos. Ele ressaltou que houve debate sobre os valores e que essa ação continua sendo uma prioridade do grupo, que deseja vê-la avançar.

Aristides Mossambani da Fempipar, destacou que a proposta prevê crédito de até R\$ 5 mil, com aval solidário entre cônjuges ou conviventes, como forma simples e acessível para apoiar microempreendedores e MEIs. Ele ressaltou que esse valor é suficiente para iniciar pequenos negócios, como carrinhos de pipoca ou produção de alimentos, oferecendo uma alternativa menos burocrática que os financiamentos tradicionais da Fomento.

Durante a discussão, Jovane destacou que a linha de crédito mencionada já existe na Fomento Paraná, variando de R\$ 1.000 a R\$ 20.000, dependendo do município, citando inclusive exemplos como Cascavel, onde a prefeitura subsidia juros, especialmente para mulheres.

Houve contrapontos sobre a modalidade de aval solidário, que não está prevista, sendo explicado que as garantias atuais são cobertas pelo Fundo Garantidor. Diante das dúvidas, ficou acordado verificar a informação e dar continuidade ao tema, inclusive com testes locais, como sugerido para Sarandi.

Na sequência, o Sr. Natalino Fonseca, da AMPEC Foz do Iguaçu, pediu maior agilidade no trâmite dos processos, ao que foi informado que a Fomento enfrenta elevada demanda e equipe reduzida, tornando o fluxo mais demorado.

Ao final, decidiu-se pela aprovação da ação com ajuste de redação, passando a constar como “continuidade e ampliação da oferta de microcrédito orientado”, incluindo explicitamente a possibilidade de garantia solidária.

Ação – Demanda 4:

Sobre a demanda 4, Fomentar o crédito para Micros e MEIs para capital de giro e investimento para sua empresa, Marcos Rocha destacou a necessidade de ampliar o acesso ao crédito para micros e MEIs, tanto para capital de giro quanto para investimento, reforçando a importância de capilarizar o atendimento por meio das AMPECs. Ele apontou que a troca de gestão municipal costuma prejudicar a continuidade dos agentes de crédito — muitas vezes comissionados — o que gera retrabalho para a Fomento, que precisa capacitar novos profissionais. Defendeu, portanto, fortalecer a atuação dos agentes e garantir estabilidade no atendimento. A ação foi aprovada, ficando sob responsabilidade do próprio Marcos Rocha e das AMPECs.

Ação – Demanda 5:

Na sequência, discutiu-se a ação referente à presença de agentes de crédito remunerados nas AMPECs. O Sr. Jovane esclareceu que prefeituras não podem pagar diretamente esses agentes por falta de previsão legal, e que está sendo analisada uma alternativa em que as AMPECs arcariam com a remuneração, enquanto as prefeituras ofereceriam algum tipo de apoio indireto. Também mencionou as dificuldades operacionais atuais, como a necessidade de envio de documentos físicos autenticados em cartório via Sedex, já que não há autorização para uso de assinatura digital, ponto que está em estudo para alteração normativa.

Sr. Ercílio sugeriu a redação ampliada para “entidades de representação empresarial”, de modo a incluir outras associações além das AMPECs e evitar conflitos. A proposta foi aprovada.

Ação – Demanda 6:

Foi discutida a criação de uma plataforma simplificada de acesso ao crédito para micro e pequenas empresas, com flexibilização de garantias e meta inicial de 50 contratos em 2025, além da definição de uma nova meta para 2026.

Paulo César Starke Júnior informou que a plataforma já está em operação, com cerca de R\$ 5 milhões financiados no Paraná, embora não tenha o número exato de contratos. Para 2026, é possível ampliar as metas, mantendo a proposta como uma alternativa complementar — e não concorrente — ao Fomento Paraná. A ação foi aprovada, e a definição das metas ficará a cargo do Paulo César junto com a Thaís.

5) COMITÊ TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA

FOPEME		FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTO DO ESTADO DO PARANÁ		Painel de Gestão 2026
Plano de Trabalho				
COMITÉ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT5 Educação, Formação e Capacitação Empreendedora	Desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação profissional do público atendido pelas Agências do Trabalhador, por meio do Termo de Cooperação nº 003/2022 (vigente até 2026), celebrado entre SETR, SEIC, SENAI/SESI e SENAC/FECOMÉRCIO	Oferecer cursos gratuitos, tendo como meta vagas	Geração de renda via empreendedorismo	Suelen Glnski - SETR
	Formação em empreendedorismo para servidores, gestores e agentes públicos, como profissionais da área do trabalho e educação. Parceria entre: SETR, SEBRAE, ESCOLA DE GESTÃO e INPI	Inscrever 218 multiplicadores em 2025 e 2026	Divulgação da educação empreendedora pelos participantes por meio de campanhas publicitárias e eventos	Suelen Glnski - SETR
	Disponibilizar aos estudantes do ensino básico cursos voltados ao empreendedorismo e propriedade industrial, em parceria entre: SETR, SEED e INPI	Divulgar material de empreendedorismo nas Escolas do PR, no âmbito do Aluno de Sucesso em 2025 e 2026	X-X	Suelen Glnski - SETR
	Ter um caderno de boas práticas das ações realizadas nos territórios pelas AMPEC's, em parceria entre SETR, SEIC e AMPEC'S	Divulgar boas práticas das Ampec's nas reuniões e na página da Fopeme, em formato de caderno, bimestralmente em 2025 e 2026	X-X	Suelen Glnski - SETR
	Ampliar a divulgação das iniciativas do Governo do Estado e da Secretaria do Trabalho para fortalecer a atuação das AMPECs junto às comunidades locais	Cobertura com 100% das ampecs do estado do Paraná	X-X	Suelen Glnski - SETR
	Qualificação 94h para Empreendedorismo na área da Economia Criativa (UPCICLYNG) - Alinhar Cursos com as AMPECs (PR Competitivo)	Atender 50 Cidades	X-X	Liza Fortes: SETR
	Desenvolver plano de ação para articular parcerias entre AMPECs e Instituições locais para ampliar o número de empresas impactadas e clientes atendidos por meio dessas colaborações	Desenvolver um plano de ação para articular parcerias com outras Instituições do Município	X-X	A definir entre AMPEC Maringá, Curitiba, AMIC, FEMPIPAR, FAMPEPAR
	Desenvolver jovens, por meio de atividade lúdicas, comunicação assertiva, marketing digital e relacionamento, para inserção rápida desses jovens no mercado de trabalho	Quantidade de Parcerias realizadas?	X-X	A definir entre AMPEC Maringá, Curitiba, AMIC, FEMPIPAR, FAMPEPAR
	Formar profissionais em cursos profissionalizantes voltados para atitudes empreendedoras, administração, recursos humanos e finanças para suprir a demanda das empresas por mão de obra qualificada	Quantidade de Parcerias / Cursos realizados / proporcionados?	X-X	Jovane Borges - AMIC
	Promover conexões entre empreendedores, instituições e a comunidade para proporcionar aumento de vendas, expansão dos negócios e fortalecimento da marca	300 possíveis empreendedores e MEIs e MPEs	X-X	A definir entre AMPEC Maringá, Curitiba, AMIC, FEMPIPAR, FAMPEPAR

Silvana deu sequência à reunião anunciando o início das discussões do último Comitê Temático, voltado à educação e capacitação empreendedora com a condução da coordenação de governo por Vanusa Martins, da SETR, representando Suelen Glinski Rodrigues dos Santos.

Ação – Demanda 1:

Vanusa Martins apresentou a continuidade da ação Mais Qualificação, cujo objetivo é desenvolver o comportamento empreendedor e promover a qualificação profissional do público atendido pelas Agências do Trabalhador. Explicou que a iniciativa é viabilizada por um termo de cooperação vigente até 2026 entre SETR, SENAI e SENAC, permitindo a oferta de cursos gratuitos que têm contribuído significativamente para o fortalecimento do empreendedorismo. Detalhou que a ação contempla formações variadas, como corte e costura, panificação, mecânica automotiva e de motos, refrigeração, elétrica e manutenção de computadores. Relatou ainda que há casos de participantes que, após realizarem os cursos, tornaram-se MEIs e passaram a empreender, reforçando a relevância da continuidade do programa. A ação foi aprovada.

Ação – Demanda 2:

Vanusa apresentou a continuidade da ação que prevê a formação de agentes públicos como multiplicadores de empreendedorismo, com meta de capacitar 218 multiplicadores até 2026, em parceria entre SETR, SEBRAE, Escola de Gestão e INPI.

Leonardo destacou a importância dessa qualificação para que atendentes das Agências do Trabalhador e das Salas do Empreendedor sejam capazes de identificar perfis empreendedores entre os cidadãos atendidos e direcioná-los adequadamente para ações e cursos voltados ao empreendedorismo.

A Silvana reforçou que essa prática havia perdido ritmo, mas deve ser retomada, garantindo que os agentes reconheçam potenciais empreendedores mesmo quando o cidadão busca inicialmente apenas uma vaga de emprego. A plenária aprovou a continuidade da ação, reconhecendo seu papel no estímulo ao empreendedorismo e na ampliação das oportunidades para o público atendido.

Ação – Demanda 3:

Foi apresentada a Ação 3, que prevê a oferta de conteúdos e cursos de empreendedorismo e propriedade industrial para estudantes do ensino médio, em parceria entre SETR, SEED e INPI.

Leonardo registrou que a iniciativa está atualmente com pouca movimentação, principalmente devido à baixa participação da Secretaria da Educação nas reuniões do fórum, o que limita o avanço da política. Destacou que o ensino empreendedor precisa começar na escola, de forma estruturada, para evitar que os jovens cheguem à fase adulta abrindo empresas sem a base necessária para desenvolver seus negócios. Leonardo reforçou o interesse da SEIC em que esse processo seja concretizado. A proposta foi submetida e aprovada pela plenária.

Ação – Demanda 4:

Proposta de continuidade, até 2026, do Caderno de Boas Práticas, iniciativa que reúne e divulga experiências bem-sucedidas das AMPECs nos territórios, em parceria com SETR, SEIC e AMPECs.

O Leonardo registrou que a ação prevê a publicação bimestral, nas reuniões e na página do FOPEME, de um compilado das práticas desenvolvidas, abrangendo não apenas educação, mas também compras públicas, tecnologia, inovação e outras áreas relevantes do ecossistema empreendedor. Destacou-se que as AMPECs serão protagonistas na coleta e envio dessas experiências, permitindo que o material seja transformado em uma cartilha periódica construída junto à Secretaria do Trabalho. A proposta foi apresentada à plenária e aprovada.

Ação – Demanda 5:

Vanusa registrou que a ação tem como proposta ampliar a divulgação das iniciativas do Governo do Estado e da Secretaria do Trabalho, reforçando o trabalho das AMPECs junto às comunidades locais. A meta é alcançar 100% das AMPECs do Paraná.

Leonardo destacou que será utilizado boletins ou outros meios que permitam informar sobre cursos e ações disponíveis nos municípios, favorecendo o empreendedorismo e a qualificação. Destacou-se que cursos ofertados — como mecânica automotiva — podem tanto preparar para vagas formais quanto apoiar quem deseja abrir o próprio negócio, reforçando a importância da conexão com as AMPECs para sugerir e aproveitar oportunidades.

Vanusa mencionou ainda que os cursos possuem alto nível, podendo complementar até mesmo a formação superior. A proposta foi aprovada.

Ação – Demanda 6:

Vanusa apresentou a ação de qualificação de 94 horas em empreendedorismo voltado à economia criativa, com foco especial no projeto UPCYCLING, desenvolvido em parceria entre a SETR, Ambev e Badoo Design. A iniciativa utiliza materiais recicláveis para criação de produtos que vão do básico ao luxo — incluindo bolsas, roupas e acessórios de alto padrão — com forte potencial de geração de renda, especialmente para mulheres, embora acessível a qualquer pessoa com interesse e talento na área.

A Silvana destacou o impacto do trabalho da Badoo Design, demonstrando a viabilidade econômica e o valor agregado dos produtos feitos com materiais reaproveitados, como cintos de segurança.

O Leonardo reforçou a necessidade de articulação entre AMPECs, Secretaria do Trabalho e demais parceiros para execução efetiva. A ação foi aprovada pelo fórum.

Ação – Demanda 7:

Foi apresentada a entrega referente ao desenvolvimento de um plano de ação para ampliar parcerias entre as AMPECs e instituições locais, com o objetivo de aumentar o número de empresas impactadas e clientes atendidos.

A representante Eliane Martins da AMPEC Vale do Ribeira relatou que, no seu território, essa iniciativa já começou a ser implementada, com parcerias estabelecidas com o SEBRAE — incluindo dois programas em andamento, um deles voltado à capacitação de gestores de sete municípios — além de cooperação com outras associações locais, como a Gustavo Elias, a Sala do Empreendedor e, em breve, a Agência do Trabalhador. As ações estão gerando retornos positivos e fortalecendo o fluxo de demandas dos municípios para a AMPEC e, posteriormente, para o FOPEME. A proposta foi aprovada pelo fórum.

Ação – Demanda 8:

As AMPECs discutiram a entrega relacionada ao desenvolvimento de jovens para inserção rápida no mercado de trabalho, usando atividades lúdicas, foco em comunicação assertiva, marketing digital e relacionamento.

A Alice Dalastra Freitag da AMPEC de Pontal do Paraná, destacou que a ação começou como iniciativa das AMPECs de Pontal do Paraná, Matinhos e Paranaguá, que perceberam que os jovens já dominam o digital e que as entidades precisam acompanhar esse ritmo. A proposta é oferecer capacitação prática e dinâmica, preparando-os tanto para o primeiro emprego quanto para empreender.

Marliceia da AMPEC Sarandi também apresentou seu case: parceria com a PROMEC e o programa de Jovem Aprendiz, levando atividades lúdicas, ferramentas de gestão (como PDCA) e resolução prática de problemas de comunicação e marketing. Marliceia relatou também, experiências semelhantes em feiras empreendedoras em escolas, apoio a colégios estaduais e ações dentro das salas de aula.

Leonardo deu a ideia de sistematizar essas experiências em um Caderno de Boas Práticas, para facilitar a replicação por quem quiser implementar ações semelhantes.

Por fim, a Eliane da AMPEC Maringá compartilhou o evento Cores da Primavera, que atendeu mais de 200 alunos e gerou convites para capacitações extracurriculares. A reflexão geral foi que os jovens buscam flexibilidade, que isso impacta a empregabilidade, e que pode exigir novas discussões — até sobre legislação trabalhista. Também houve menção à importância de capacitação para o público 50+.

Ação – Demanda 9:

Esta demanda é uma proposta para formar profissionais por meio de cursos profissionalizantes nas áreas de empreendedorismo, administração, RH e finanças, com o objetivo de suprir a demanda das empresas por mão de obra qualificada.

Jovane, que estava associado à ação, explicou que essa iniciativa na verdade surgiu de uma ideia anterior do Sérgio da AMIC. Porém, ele destacou que esses cursos já existem, especialmente via instituições como o Senai, e que não faria sentido duplicar esforços.

Diante disso, o grupo avaliou que a proposta não trazia novidade, já estava sendo contemplada em outras frentes e, portanto, a ação não foi aprovada.

Ação – Demanda 10:

A última ação discutida propõe promover conexões entre empreendedores, instituições e a comunidade, com o objetivo de aumentar vendas, expandir negócios e fortalecer marcas locais. A iniciativa é de responsabilidade das AMPECs, com meta de envolver até 300 possíveis empreendedores por mês.

Alice, da AMPEC de Pontal do Paraná, compartilhou como exemplo a Feira Conexão Circular, criada pela associação. O evento reúne empreendedores com produtos diferenciados, estimula a economia criativa, incentiva o reaproveitamento e reciclagem, e abre espaço para negócios como brechós e peças reformadas. Além disso, reforça a importância da capacitação para que os empreendedores entendam o valor estratégico da marca nos seus negócios. A ação recebeu apoio geral e foi aprovada pelo grupo.

6) Encerramento

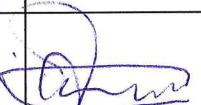
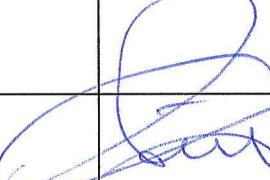
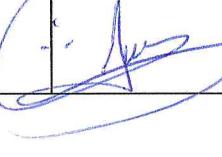
No encerramento, a Silvana agradeceu aos Membros do Fórum, aos coordenadores dos Comitês Temáticos e ao Leonardo pela participação, condução e aprovação dos trabalhos.

A Silvana informou mudanças internas na Secretaria: Leonardo deixará a equipe de coordenação do fórum a partir de 2026, assumindo outra área dentro da pasta. Seu lugar será ocupado por Ademar, que passará a atuar com a Silvana.

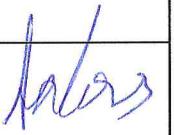
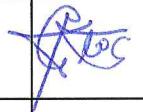
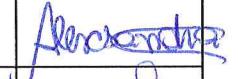
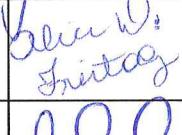
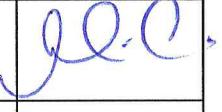
Foi destacado o apoio de Leonardo ao longo do período e anunciada a chegada de Leonice e Thaís como reforço permanente ao fórum.

Na sequência, foi feito o convite para que os coordenadores participassem da foto final. A reunião foi oficialmente encerrada com votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Presidente	MARCO AURELIO RIBEIRO	
SEIC	DANIEL DE CARVALHO GUTIERREZ	
SEIC – Secretária Técnica	ANNA PAULA MUELLER	
SEIC - Coordenadora do Fórum	SILVANA RIBEIRO PEREIRA	
SEIC	LEONARDO MENONCIN PACHECO	
AMIC	SÔNIA REGINA SPENGLER XAVIER	
AMP	EDIMAR APARECIDO PEREIRA DOS SANTOS	
AMP	SEBASTIÃO FERREIRA MARTINS JUNIOR	
AMPEC CURITIBA	RAFAEL GUERIOS	
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	
BANCO DO BRASIL		
BANCO DO BRASIL		
BRDE	THAIS PAOLA GRANDI - CT4	
CAIXA	GILBERTO ONOFRE DA LUZ	
CASA CIVIL	JEAN RAFAEL PUCHETTI FERREIRA	
CONAMPE	ERCÍLIO SANTINONI	
CONAMPE	JOVANE DOS SANTOS BORGES	

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
CORREIOS	MICHELE DRANKA JAVORSKI DE OLIVEIRA	
FACIAP	FLÁVIO GOTARDO COELHO DE SOUZA FURLAN	
FACIAP	WALLERYA MIOTTO GRUDZIEN	
FAEP	ÁGIDE EDUARDO PERIN MENEGUETTE	
FAEP	JEFREY KLEINE ALBERS	
FAMPEPAR	ADEMIR LODIS	
FAMPEPAR	ALAERCIO DA COSTA FREITAG	
FAMPEPAR	ALEXSANDRA SOARES WEISE	
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	
FAMPEPAR	ALISON CESARI	
FAMPEPAR	ANA VICTORIA MARTINS DE SOUZA	
FAMPEPAR	ANTONIO GOMES DOS SANTOS FILHO	
FAMPEPAR	APARECIDA SALTARELLO STOCE	
FAMPEPAR	AUREO SIMÕES JUNIOR	
FAMPEPAR	CARLOS HENRIQUE DE ASSIS	
FAMPEPAR	CHANDELIN PAULEMA	
FAMPEPAR	CLAUDIA DOS SANTOS	

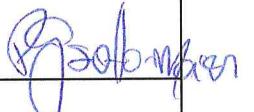
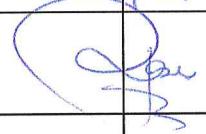
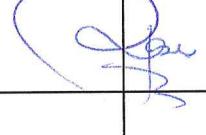
LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FAMPEPAR	CLÁUDIA DOS SANTOS	
FAMPEPAR	EDUARDO AUGUSTO KNECHTEL	
FAMPEPAR	ELEN SAMPSON ESSER	
FAMPEPAR	ELIANE MARTINS	
FAMPEPAR	ELOISE TERESINHA RAMOS BARBOSA	
FAMPEPAR	ELTON RODRIGO DE SOUZA	
FAMPEPAR	ENZO DE OLIVEIRA BARTAPELE	
FAMPEPAR	EVERTON ROGÉRIO DA SILVA SCHULKA	
FAMPEPAR	FABIOLA BATISTA BARBOSA DA SILVA	
FAMPEPAR	FÁBIO JOSÉ FONTANA	
FAMPEPAR	GESLAINE DOS SANTOS SILVA BARRETOS	
FAMPEPAR	GIANFRANCO TONIOLI	
FAMPEPAR	GLAUCIA MARIA FELIX CORDEIRO	
FAMPEPAR	ISABELY GADONSKI	
FAMPEPAR	ISADORA GADONSKI	
FAMPEPAR	JÉSSICA FERRAZ	
FAMPEPAR	JOÃO GADELHA	

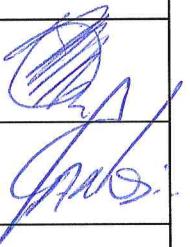
LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FAMPEPAR	JOÃO PAULO RUVIRA TONETI	
FAMPEPAR	JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS FILHO	
FAMPEPAR	JOILSON MARQUES CARDOSO	
FAMPEPAR	JOYCE CRISTINA MENDES	<i>joyce menDES</i>
FAMPEPAR	JUÇARA ALKADE FREITAS	
FAMPEPAR	JULIANA CAVALCANTE FIGUEIREDO	
FAMPEPAR	LUCIANA AP DE LIMA	<i>LL</i>
FAMPEPAR	LUCICLEIDE LOPEZ DO NASCIMENTO	<i>LL</i>
FAMPEPAR	LUCIENE CRISTINA JUREC DE OLIVEIRA	
FAMPEPAR	LUCIMARA FERREIRA LIMA COVALESKI	
FAMPEPAR	MARCELO JOSÉ CARDozo DIAS	<i>CM</i>
FAMPEPAR	MÁRCIO BARTAPELE	<i>M. B.</i>
FAMPEPAR	MARCOS ANTONIO BUENO DA ROCHA	
FAMPEPAR	MARIA DO ROCIO SOUZA RODRIGUES	<i>MR</i>
FAMPEPAR	MARIA TERESA RIVERA	
FAMPEPAR	MARIA TEREZINHA DE SOUZA FONSECA	
FAMPEPAR	MARLI FATIMA DA SILVA DA ROCHA	

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FAMPEPAR	MICHELE CARDozo DIAS	
FAMPEPAR	NATALINO FONSECA	
FAMPEPAR	OBERDAN DA SILVA SANTOS	
FAMPEPAR	PATRICIA G. SOTTO	
FAMPEPAR	REGINA SARAT	
FAMPEPAR	ROBERTO BARROS PIRES DA COSTA	
FAMPEPAR	ROSELALINE VIEIRA CELIS	
FAMPEPAR	ROSIANE SANTOS DE FREITAS	
FAMPEPAR	SANTINA APARECIDA SURY	
FAMPEPAR	SCHAIANA POLIPO SIPVEIRA MOREIRA	
FAMPEPAR	SHEILA POLIPOSILVEIRA	
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	
FAMPEPAR	SIMONE NATÁLIA DE OLIVEIRA	
FAMPEPAR	VERONICA PIECZKOSKI	
FAMPEPAR	VIVIANE BASTAZINI BARBOSA	
FECOMÉRCIO	DARCI PIANA	
FECOMÉRCIO	ALBERTO FRANCO SAMWAYS	

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FECOMÉRCIO	DENNY ENZO YAMASCHITA	
FECOMÉRCIO	EDSON GUARIZA	
FECOMÉRCIO	ELEN CRISTINA MACHADO DE OLIVEIRA	
FECOMÉRCIO	GIOVANNI DIGO C. BAGATINI	
FECOMÉRCIO	RODRIGO BREGOLA	
FECOOPAR	JOSÉ ROBERTO RICKEN	
FECOOPAR	NELSON COSTA	
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	
FEMPIPAR MONAMPE - convidada	CARLOS ALBERTO CARVALHO	
FETRANSPIR	CEL. SERGIO LUIZ MALUCELLI	
FIEP	EDSON JOSÉ DE VASCONCELOS	
FIEP	EVALDO KOSTERS	
FIEP	ADRIANO ALMEIDA	
FOMENTO PARANÁ	CLAUDIO STABILE	
FOMENTO PARANÁ	GUSTAVO DUDA MATTANA	
INPI	CASSANDRA CARNEIRO DE MEDEIROS	
INPI	DOUGLAS ALVES DOS SANTOS	

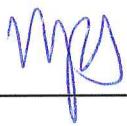
LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
JUCEPAR	MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO	
JUCEPAR	SEBASTIÃO MOTA	
JUCEPAR	FERNANDA LIANNA WILL	<i>Fernanda L. Will</i>
SEAP	LUIZ GOULARTE ALVES	
SEAP - DECON	WELLINGTON DIAS DE PAULA	<i>Wellington Dias de Paula</i>
SEAP - EGP	EVERSON FERREIRA DE ANDRADE	
SEBRAE	VITOR TIOQUETA	
SEBRAE	CESAR RISSETE	<i>Cesar Rissete</i>
SEBRAE	JOSÉ GAVA NETO	
SEBRAE - Secretaria Técnica do Fórum	LUIZ MARCELO PADILHA	
SEBRAE	ALAN DEBUS	
SEBRAE	AMBERSON SILVA	
SEBRAE	JULIANA SCHVENGER	
SEBRAE	MARINA BASTOS	
SECRETARIA TÉCNICA DO FÓRUM	RUBENS PALMA	
SECRETARIA TÉCNICA DO FÓRUM	LEONICE ANDRADE - APOIO SEBRAE	<i>Leonice Andrade</i>
SECRETARIA TÉCNICA DO FÓRUM	PAULO FREITAS - APOIO SEBRAE	<i>Paulo Freitas</i>

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEDEST	RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO	
SEDEST	BRUNO REIS MARTINS	
SEDEST	BERNARDO	
SEDEST	ISABELLA TIOQUETA	
SEDEST	NARA LUCIA DA SILVA	
SEDEST	REGINALDO JOAQUIM DE SOUZA	
SEDEST	WALQUIRIA LETICIA BISCAIA DE ANDRADE	
SEED - convidado	RONI MIRANDA	
SEED - convidada	BRUNA NALEPA	
SEED - convidada	SANDRA MARIM	
SEFA	NORBERTO ANACLETO ORTIGARA	
SEFA	YUKIHARU HAMADA	
SEIA	ALEX CANZIANI SILVEIRA	
SEIA	JULIO CESAR DE OLIVEIRA	
SEIA	MARCELA MILANO	
SEIA	THIAGO MARCELINO RODRIGO DA SILVA	
SEPL	ULISSES MAIA	

LISTA DE PRESENÇA DA 34^ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEPL	BERNARDO PICCOLI MEDEIROS BRAGA	
SEPL	CICEMARA APARECIDA DANIEL CORDEIRO	
SEPL	ELISEU RAPHAEL VENTURI	
SEPL	LUCIANO ARANTES SANCHES	
SEPL	VLADIMIR DONATI	
SESCAP	MICHEL VITOR LOPES	
SESCAP	EUCLIDES LOCATELLI	
SETI	ALDO NELSON BONA	
SETI	DALTON LUIZ SCHIESSEL	
SETI	IVAN CARLOS VICENTIN	
SETI	JOSE MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS	
SETI	MARCOS AURELIO PELEGRINA	
SETI	PAULA TURRA GRECHINSKI	
SETI	PAULO AFONSO SCHMIDT	
SETI	MARCELO RODRIGUES DA SILVA	
SETI	STHEFANY WALBER	
SETR	PAULO ROGÉRIO DO CARMO	

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SETR	SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS	
SETR	<u>Liza Fortes</u> VANUSA MARTÍNS	<u>Ramona</u>
TECPAR	CELSO ROMERO KLOSS	
UNESPAR - convidada	CLAUDIO NOGAS	
Ampec Paraná mgá	Guimaraes Lucas Gomes	<u>LG</u>
Ampec mgá	Fláuice Fobbi Ricardo	<u>FR</u>
Ampec Sanomeli	Monica Comoloto	<u>MC</u>
ASSISTANCE	CARLOS H. OSSS	<u>CH</u>
AMPEC Maringá	Erica Khatlab Kurocke	<u>ERIK</u>
AMPEC Paranaguá	Glaucia Feliz	<u>GFF</u>
Sebrae	Tais Guedes Wortmann	<u>Tais G.</u>

LISTA DE PRESENÇA DA 34ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM – 18 DE NOVEMBRO DE 2025